



CONFLUÊNCIA
ACADÊMICA

CENTRO ACADÊMICO JORGE EUSTÁCIO FRIAS · CAJEF

Direito · Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Plano de gestão 2027

PROCESSO ELEITORAL CAJEF 2026/2027

Edital Eleitoral nº 01/2026

Sumário

Projeto Confluência Acadêmica	03
Comunidade Estudantil	07
Extensão Social	10
Formação Acadêmica	12
Desenvolvimento Científico	15
Núcleo de Apoio	17
Núcleo de Apoio: Comunicação · Cerimoniais · Produtos	
Quem te convida a participar?	19



PROJETO CONFLUÊNCIA ACADÊMICA

Conceito

Confluência é o “ato, efeito ou ponto em que duas ou mais coisas, caminhos ou correntes se encontram e se unem”. Queremos ser esse ponto de encontro, onde os estudantes, em suas diferentes atuações, caminhos e realidades, se reconhecem e se unem.

No curso de Direito, cada estudante percorre um caminho próprio: há quem se dedique às ligas, à pesquisa, à extensão, à representação ou apenas à rotina das aulas, em turnos e condições diferentes. Esses caminhos existem lado a lado, mas nem sempre se encontram.

A Confluência Acadêmica propõe que eles se cruzem, para que a formação, a produção científica e o cuidado com o estudante deixem de ser esforços isolados e passem a ser construídos em conjunto, com as ligas, as instituições do curso e o corpo estudantil.

Objetivo

Promover a integração e o trabalho cooperativo em três eixos:

- a formação acadêmica;

- o desenvolvimento científico;

- o bem-estar do estudante.

Papel do CAJEF

O CAJEF atua como organização mediadora, incentivadora e de suporte, sempre respeitando a autonomia das instituições e dos estudantes. Apoia as iniciativas dos estudantes e das instituições que os formam, olha para as dificuldades em suas diversas instâncias e graus de necessidade e age naquilo que lhe cabe.

Propomos um modelo protooperativo entre as ligas acadêmicas, o corpo estudantil, as instituições internas e o próprio CAJEF, que nesse modelo não é protagonista: é ponte, conexão e suporte. As ações são abertas a todos os estudantes, mesmo a quem não pertence a nenhuma organização.



Justificativa

Só com essa conexão podemos crescer como estudantes. Queremos protagonizar as ações, e não apenas receber o que nos é oferecido. Para isso, precisamos de:

- **Iniciação científica forte**, que ofereça qualificação, incentivo e orientação, para que possamos exercer nossa visão de forma crítica.
- **Ligas fortes e diversificadas**, em várias temáticas, para que cada estudante encontre oportunidades na sua área de interesse.
- **Ligação entre a graduação e a pós-graduação**, para que possamos ocupar esses espaços e dar continuidade ao nosso desenvolvimento.
- **Espaços para apresentar nossos resultados** e compartilhar conhecimento e trabalho com os demais.
- **Um olhar atento ao dia a dia do estudante**, para que nossas diferenças e dificuldades sejam vistas e atendidas.

Como cada diretoria responde a essas necessidades

Compreendendo essas necessidades, cada diretoria foi pensada de modo a suprir determinada lacuna e alcançar esse objetivo.

- **Desenvolvimento Científico:** traz qualificação e direção, com acompanhamento, incentivo, organização e inclusão.
- **Formação Acadêmica:** não apenas produz para os estudantes, mas os convida a participar do processo produtivo.
- **Comunidade Estudantil:** presente, participativa e acessível. Acompanha o dia a dia e constrói relações mais próximas com as turmas.
- **Extensão Social:** leva a atuação para além do campus e contribui para a formação acadêmica e também para a formação cidadã.
- **Núcleo de Apoio** (Comunicação, Cerimoniais e Produtos): sustenta o trabalho das demais diretorias e das ligas.

Ligas e Núcleo de Apoio

Um dos principais objetivos deste plano é reativar as ligas desativadas e apoiar a abertura de novas. Compreendendo que, para se manterem, elas muitas vezes precisam de suporte em comunicação, cerimoniais e produtos. O Núcleo de Apoio existe para oferecer esse suporte a todas as ligas, mas principalmente às que estão se estruturando.

O trabalho com as ligas vai além do Núcleo: a Formação Acadêmica atua em conjunto com elas, e o Desenvolvimento Científico as convida, junto com os estudantes, a participar. Ligas vivas e fortes oferecem experiências imersivas em sua área e aproximam o estudante da produção científica, pois todos nós temos um tema do Direito que nos move e em que nos imaginamos atuando depois de formados.



PROJETO CONFLUÊNCIA ACADÊMICA: DA PROPOSTA À PRÁTICA

As diretorias, o Núcleo de Apoio e as ligas trabalham em torno de um mesmo propósito: que o estudante deixe de ser plateia e passe a ser autor da própria formação. A seguir, mostramos como isso será feito, em que ordem e com que resultado.

O projeto se organiza em um ponto em comum e três fases. Cada fase prepara a seguinte, e a última reúne o que foi construído. O **ponto em comum é reorganizar o modelo de gestão**: antes das fases, a gestão reorganiza o próprio funcionamento, que é a base de todas as ações seguintes.

Fase 01 · Reestruturar e integrar

- Reabertura das ligas desativadas e possibilidade de abertura de novas, conforme o interesse dos estudantes, conduzida diretamente pela Diretoria Executiva.
- Apoio inicial à reestruturação: criação de diretoria provisória formada por estudantes voluntários e atuação do Núcleo de Apoio em comunicação e identidade visual.
- Organização da Semana Jurídica, em cooperação com as ligas, os estudantes e instituições externas, aproximando os estudantes da graduação das ligas. A organização é feita em conjunto.

Fase 02 · Trabalho em conjunto

Com as ligas reorganizadas e a integração iniciada, a gestão passa a trabalhar de forma cooperada.

- **Ações conjuntas** entre ligas, diretorias e graduação, respeitando a autonomia de cada uma.
- **Formação e extensão**: tribunais, concursos, palestras, cursos e ações de extensão com horas, sempre abertos à participação das ligas e dos estudantes.
- **Iniciação científica**: oficinas de produção científica em temáticas variadas, para estudantes e ligas, com foco na aproximação com a pós-graduação.

Fase 03 · Protagonismo

Reunimos os frutos desse trabalho em um congresso, com comissão organizadora convocada e acompanhada pela Diretoria Executiva.



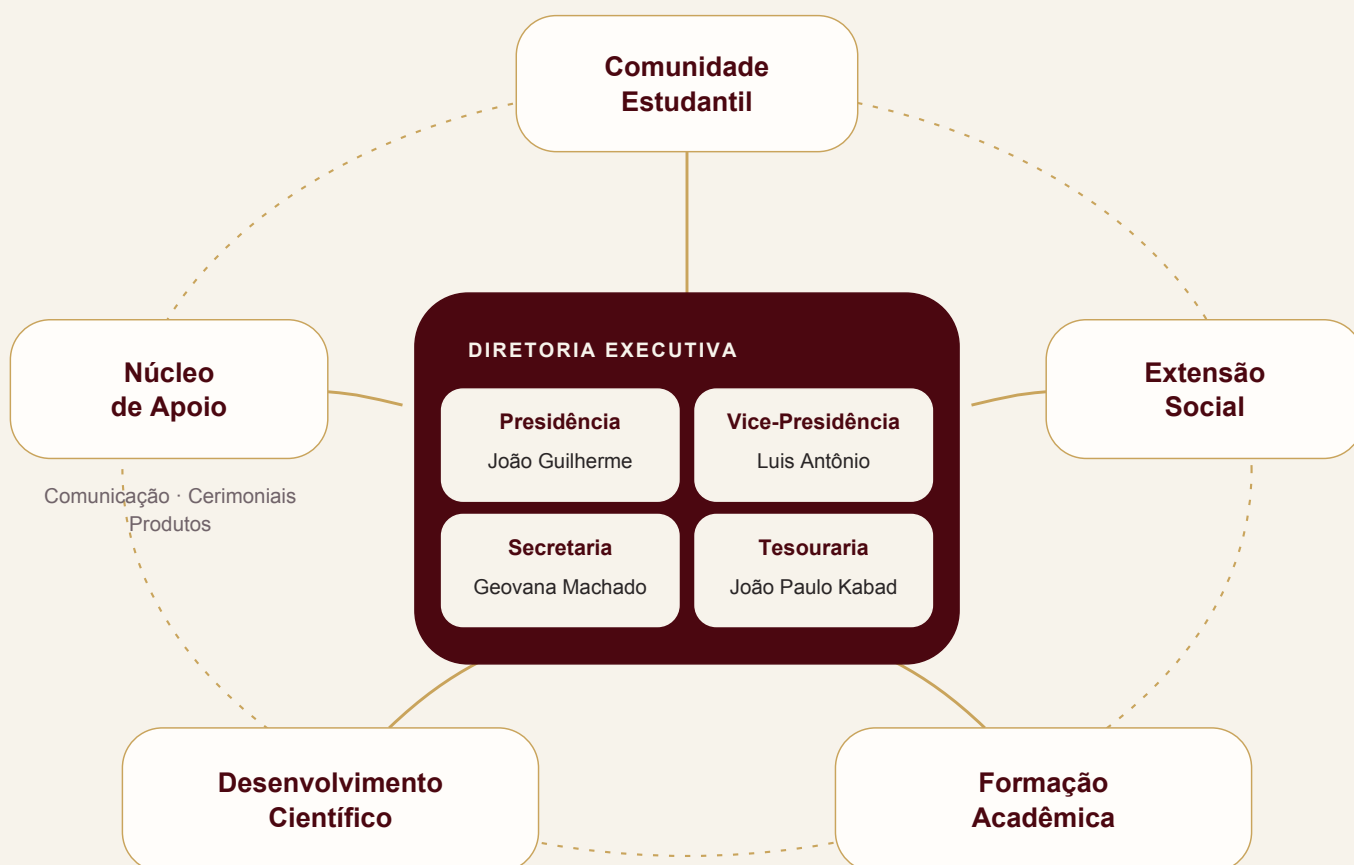
O congresso

O projeto inteiro chama ao protagonismo, e o congresso é a resposta mais concreta a esse chamado. Será um **congresso integrado**, com temas variados, grupos temáticos e publicação, que convida cada estudante, cada liga e cada diretoria a participar. Será idealizado e executado pelo corpo estudantil: um congresso feito por nós, para nós e arquitetado por nós.

Os trabalhos apresentados serão reunidos em **anais e em um repositório** de produção científica da graduação, de modo que o que foi produzido fique registrado e disponível para as próximas gestões. O trabalho não se encerra com o evento: inicia uma nova etapa acadêmica.

Organograma

Estrutura da gestão: Diretoria Executiva, diretorias e Núcleo de Apoio. A composição de cada diretoria é apresentada junto com ela.



Este projeto parte da convicção de que o CAJEF cumpre melhor o seu papel quando conecta e apoia, e de que um corpo estudantil que coopera produz mais, aprende mais e se cuida melhor. Convidamos cada estudante, cada liga e cada instituição a fazer parte desta confluência.



COMUNIDADE ESTUDANTIL

Presença e canais próximos, para que nenhum estudante fique sem resposta.

Objetivo

Presença e canais próximos, para que nenhum estudante fique sem resposta. Aproximar o CAJEF dos estudantes, de forma proativa e menos burocrática, por meio da presença e do acolhimento nos dois turnos, do fortalecimento da representação das turmas e matérias e de um contato próprio da Comunidade Estudantil. Assim, a diretoria orienta, integra e atende dúvidas, pedidos e conflitos, em favor do desenvolvimento pedagógico e das necessidades de todos os estudantes.

Justificativa

- Os estudantes têm realidades, rotinas e condições diferentes de estar presentes e precisam de formas de contato com que se sintam à vontade.
- Informações sobre procedimentos acadêmicos e burocráticos, sobre os projetos em andamento e sobre como lidar com cada situação nem sempre chegam com rapidez. Uma conexão mais próxima entre os estudantes e o CAJEF torna isso mais eficiente.
- Os calouros precisam de recepção, acolhimento, orientação e assistência para as dúvidas que surgem.
- Informações e solicitações se perdem com facilidade nos grupos das turmas e matérias, e um acompanhamento mais próximo evita isso.

Resultado esperado

- Estudantes dos dois turnos com um contato próximo e com a presença do CAJEF durante as aulas.
- Calouros recebidos e acompanhados, e turmas e matérias com quem leve suas demandas.
- Dúvidas, pedidos e informações com resposta mais rápida, sem se perder nos grupos.



Plano de ação

Representação do integral **Sarah Franco**

Representação do noturno **Tirza Lopes**

Presença e acolhimento

- **Contato pessoal e presença:** presença na instituição durante os períodos de aula, com representação nos dois turnos.
- **Acolhimento e orientação:** suporte aos estudantes, de forma acessível e proativa, com materiais de apoio e orientação.
- **Recepção dos calouros:** acolhimento pessoal e acompanhamento ao longo do período.

Representatividade e gestão

- **Lideranças de turma:** mais contato com as lideranças, fortalecendo a ligação entre as turmas, a diretoria e a coordenação.
- **Representação por matéria:** ampliação, para que cada disciplina tenha quem leve suas questões e demandas.
- **Sistema de monitorias:** expansão, aproximando os estudantes das oportunidades de monitoria e do apoio nas matérias.

Contato da Comunidade Estudantil

Criação de um número de contato da Comunidade Estudantil, usado por cinco pessoas, para aumentar a capacidade de resolução e a velocidade de resposta.

- **Canal aberto aos estudantes:** recebe mensagens para qualquer dúvida, pedido ou solicitação.
- **Canal com as lideranças:** comunicação direta com as lideranças de turma e de matérias.
- **Presença nos grupos:** acompanha os grupos em tempo real e ajuda nas dúvidas e pedidos, de forma proativa ou quando solicitado.



Perguntas e respostas



Por que a presença pessoal, nos dois turnos? Para quem não se sente à vontade de tratar um assunto ou tirar uma dúvida por mensagem e prefere falar diretamente com uma pessoa específica. Com uma representação no integral e outra no noturno, esse contato e essa presença existem durante os períodos de aula.

Por que um número próprio? As pessoas da diretoria, nos seus números pessoais, não conseguem estar em todos os grupos. Um contato presente em todos eles evita que uma informação ou uma solicitação se perca.

Quem são as cinco pessoas e por que cinco? Integrantes da Diretoria Executiva ou da Comunidade Estudantil, que atuam diretamente com as dificuldades dos estudantes, junto com pessoas que conhecem a secretaria, os procedimentos e o contato com a coordenação. Quanto maior o número, maior a capacidade de leitura e de resposta.

Não é monitoramento nem intromissão. A atuação é proativa quando a resolução é mais prática, ou quando solicitada, sempre respeitando as turmas, as lideranças de sala e a opinião dos estudantes. Exemplo: se uma turma discute uma questão com pontos de vista diferentes, aguardamos a decisão da sala e só atuamos quando solicitados.

Este projeto não substitui os canais existentes. O envio anônimo e os demais canais continuam. O contato é um canal mais direto e prático, e o estudante escolhe o que levar: orientação, informação, pedido, mudança no cronograma de aula, questão sobre uma matéria ou professor, ou imprevistos (como o clima) que afetem uma aula ou prova.



EXTENSÃO SOCIAL

Horas de extensão para os estudantes e ações sociais que atendem a comunidade.

Objetivo

Extensão: estabelecer um canal permanente para ações de extensão registradas e certificáveis, que vá além das palestras. Os estudantes precisam das horas de extensão e têm dificuldade em cumpri-las. Por isso, a Frente 1 leva os estudantes a atividades externas, em parceria com a UFMS e com organizações jurídicas e sociais, para que a participação gere **horas de extensão registradas e certificáveis**.

Ação social: estabelecer um canal permanente de ação social, que una as entidades do curso e a graduação para atender necessidades e urgências da comunidade, com destino claro das arrecadações. Muitos estudantes querem ajudar e não sabem como, e as necessidades da comunidade nem sempre esperam a formalização de um projeto. Por isso, a Frente 2 reúne a graduação, as ligas e a Atlética em ações de solidariedade e acolhimento, em parceria com instituições beneficentes, para atender **urgências e necessidades da comunidade**.

Justificativa

- Os estudantes precisam das horas de extensão e têm dificuldade em cumpri-las. Muitas ações chamadas de extensão são só palestras e não geram horas, porque não são registradas na estrutura que a faculdade exige. A ação de extensão precisa ter público externo, interação com a comunidade e um produto final, e ser registrada na UFMS.
- Muitos estudantes não conhecem as comissões, os eventos e os projetos de organizações externas, nem sabem como se aproximar delas. A diretoria existe para gerar esse contato e formalizar essas atividades.
- Nem todo estudante quer ou precisa de horas: muitos querem apenas ajudar. A diretoria abre espaço também para eles, inclusive em ações urgentes e sem toda a formalização. As ações sociais ganham alcance quando as entidades do curso atuam juntas, em torno de um mesmo objetivo.

Resultado esperado

- Estudantes com mais oportunidades de extensão registradas e mais facilidade para cumprir suas horas.
- Mais estudantes em comissões, eventos e projetos de organizações externas.
- Graduação, ligas e Atlética atuando juntas em ações sociais, com destino claro e atendimento às necessidades da comunidade.



Frente 1: Ações de extensão · Carlos Eduardo

• **Parcerias e ações de extensão:** aproximar organizações como a OAB (subseção local e comissões), a Defensoria Pública, o Ministério Público, o Conselho Tutelar, CRAS/CREAS, associações e sindicatos, perguntando a cada uma o que pode oferecer aos estudantes e quais demandas da comunidade ela tem. Essas demandas orientam as ações, que podem ser:

- Oficinas de educação em direitos em escolas, CRAS e associações (direitos do consumidor, direitos trabalhistas, violência doméstica, direitos da criança e do adolescente).
- Mutirões e plantões de orientação jurídica, supervisionados por professor ou advogado.
- Participação em comissões e eventos externos (por exemplo, comissões da OAB) como integrantes ou assistentes, com declaração da organização.

• **Formalização e divulgação:**

- Registrar cada ação na UFMS como projeto ou evento de extensão, com professor coordenador e no formato exigido pela instituição.
- Antes de lançar, reunir-se com a coordenação do curso, a instância de extensão e os professores interessados, que podem abrir os projetos e atuar como orientadores, para confirmar o que gera hora e o que o certificado precisa conter (carga horária, atividades e público atendido).
- Abrir inscrição de voluntários por semestre, com vagas por ação.
- Manter um mural ou perfil do CAJEF com as oportunidades de extensão e as horas que cada uma gera.

Frente 2: Ações sociais · Manuela Ribeiro

• **Ação Social Integrada:** projeto que reúne a graduação, as ligas e a Atlética em uma mesma ação social, em torno de um objetivo comum. A participação é aberta aos estudantes, com inscrição de voluntários por ação, e as ligas participam conforme sua disponibilidade e proximidade.

• **Projetos de ação beneficente:**

- **Campanhas:** doação de sangue, campanha do agasalho, doação de alimentos, brinquedos e outras, conforme a necessidade das instituições.
- **Eventos voltados para a comunidade:** em especial ao público em situação de vulnerabilidade social.
- **Acompanhamento de ONGs:** atuação e visitas contínuas a organizações e instituições de acolhimento.
- **Ações emergenciais:** resposta a urgências e necessidades pontuais da comunidade, com agilidade e sem exigir toda a formalização.



FORMAÇÃO ACADÊMICA

Prática jurídica, debate e cursos, abertos a todos e feitos junto com as ligas.

Objetivo

Promover a formação acadêmica e prática dos estudantes de Direito da UFMS, complementando a sala de aula com tribunais, palestras, concursos, congressos e cursos, e aproximando os estudantes das tecnologias usadas por advogados e pelo Judiciário. A participação é aberta a todos os estudantes da graduação, para além dos ouvintes, e feita em conjunto com as ligas sempre que possível. A Formação trata da prática jurídica, como a sustentação oral, a oratória e as peças processuais. A apresentação de trabalhos científicos fica com o Desenvolvimento Científico.

Justificativa

- A graduação forma pela teoria, mas o estudante também precisa praticar: sustentar oralmente, simular um júri, escrever peças e conhecer os eventos e as instituições da área.
- Muitos estudantes não têm acesso a essas experiências ou não sabem por onde começar. A diretoria as torna abertas, reconhecendo que há rotinas e momentos diferentes na vida do estudante, sem limitar a participação de quem estiver disponível.
- A prática jurídica e o Judiciário usam cada vez mais tecnologia, e o estudante precisa conhecê-la e entender suas adequações e seus impactos jurídicos.
- A participação das ligas, com temas variados, amplia o repertório e aproxima as diferentes áreas do Direito.

Resultado esperado

- Estudantes mais preparados para a prática jurídica, a exposição oral, as provas e seleções da carreira e as tecnologias da área.
- Mais participação da graduação em eventos, concursos e congressos.
- Ligas mais fortalecidas, trabalhando em conjunto com o CAJEF.



Frente 1: Tribunais, concursos e palestras · Leonardo Prates

Objetivo: promover atividades formativas de prática e debate, abertas à comunidade acadêmica, com variedade de temas e em conjunto com as ligas.

- **Tribunais e concursos:** simulações e disputas que levam o estudante à prática, com produção própria ou em conjunto com as ligas.
 - **Tribunal do júri:** simulação do julgamento, com os estudantes nos papéis de acusação, defesa e jurados.
 - **Tribunal de argumentação:** simulação de debate argumentativo sobre casos e temas jurídicos.
 - **Concurso de sustentação oral:** disputa de sustentação oral, voltada ao desenvolvimento acadêmico.
 - **Concurso de oralidade:** disputa de oratória, voltada ao desenvolvimento acadêmico e aos debates. É uma atividade separada, complementar ao curso de oratória da Frente 2.
- **Palestras:** temas variados, que abrangem as várias áreas do Direito, em conjunto com as ligas ou, na ausência de liga do tema, com produção própria.
- **Semana Jurídica:** semana de atividades, como palestras, tribunais e concursos, organizada em cooperação com as ligas, os estudantes e instituições externas, para aproximar os estudantes da graduação das ligas. Integra a Fase 01 do Projeto Confluência Acadêmica.

Frente 2: Cursos, congressos e simpósios · Guilherme Leite

Objetivo: oferecer cursos de formação prática e teórica e aproximar o corpo estudantil dos congressos e simpósios externos realizados na UFMS, em conjunto com as instituições organizadoras.

- **Cursos:** formação prática e teórica, abertos a todos os estudantes.
 - **Oratória:** desenvolvimento da expressão e da exposição oral, em cursos concentrados e presenciais, com técnica, prática e simulação.
 - **Tecnologia na prática jurídica:** cursos e palestras sobre as tecnologias usadas por advogados e pelo Judiciário, suas adequações jurídicas e impactos.
 - **Escrita de peças processuais:** produção prática das principais peças, preparando calouros para iniciar seus estágios e estudantes em fase final para o mercado de trabalho.
 - **Preparação para a OAB:** orientação gratuita para as provas da Ordem, aos estudantes da graduação que forem prestar o exame.
- **Congressos e simpósios externos:** contato com as instituições organizadoras e organização da participação do CAJEF e dos estudantes nos eventos realizados na UFMS.



Princípios e compromissos da diretoria

Participação aberta e ativa. O estudante de graduação pode participar como ouvinte, organizar atividades e propor projetos para execução, o que poderá render horas complementares ou de extensão, conforme o projeto e as regras da UFMS.

Conexão com as ligas. O CAJEF se compromete a auxiliar, com sua equipe, nas atividades das ligas, no que for necessário e estiver ao seu alcance, sempre conforme solicitado. A diretoria atua como coparticipante, e o protagonismo das ligas permanece com elas.

- Sempre que for oportuno e houver palestra ou evento promovido, as ligas relacionadas à temática serão convidadas a participar em conjunto.
- Quando não houver liga da temática, ou para complementar temas, o CAJEF poderá formular o evento, e as ligas poderão se voluntariar a participar, conforme sua proximidade com a temática e disponibilidade.
- O CAJEF estará à disposição das ligas para formular eventos em conjunto, buscando reuni-las e suprimindo os pontos solicitados por elas.

Ações da diretoria

- **Formulário de apresentação de projeto:** o estudante propõe uma atividade, e a diretoria apoia a execução.
- **Formulário de convite à organização:** quando um evento for aberto, os estudantes são convidados a atuar na organização.

A diretoria tem papel importante também no congresso e no apoio às ligas, detalhados no Projeto Confluência Acadêmica.





DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

Qualifica e acompanha o estudante para produzir, publicar e chegar à pós-graduação.

Objetivo

Promover o desenvolvimento científico da graduação em Direito, para que a produção acadêmica de fato aconteça. Para isso, a diretoria qualifica os estudantes a produzir, apresentar e ingressar na pós-graduação, e aproxima o estudante dos locais de publicação e dos professores orientadores, com assistência durante todo o processo.

Resultado esperado

Mais estudantes da graduação produzindo, apresentando trabalhos e ingressando na pós-graduação, com acesso à informação e acompanhamento ao longo do processo.

Justificativa

- A produção científica está crescendo dentro da UFMS: existe o mestrado, em que o ingresso de estudantes da própria graduação ainda pode crescer, e o doutorado foi aberto recentemente. Nesse cenário, a graduação precisa acompanhar esse crescimento.
- O estudante interessado muitas vezes não sabe onde publicar, com quem produzir nem quem pode orientá-lo. A diretoria oferece acesso e informação sobre onde e como, e acompanha de perto as produções em desenvolvimento.
- Produzir, apresentar trabalhos e ingressar na pós-graduação exigem habilidades que a graduação nem sempre ensina: escrever resumo e artigo, montar banner, apresentar em congressos e simpósios e organizar o currículo Lattes. Exigem, principalmente, conhecer os caminhos para chegar lá.

Concursos de produção científica · ação conjunta das duas frentes

Incentiva a exposição dos trabalhos produzidos, em três etapas:

- Período de anúncio, tempo para produção e período de submissão e aprovação.
- Correção com a participação de mestres e doutores, convidados para compor a banca.
- Evento presencial de encerramento, em que os três finalistas escolhidos pela banca expõem o trabalho, com premiação em dinheiro e troféus.



Frente 1: Qualificação · Fernando

Objetivo: qualificar os estudantes para produzir e apresentar trabalhos acadêmicos e para ingressar na pós-graduação, por meio de cursos, oficinas e um concurso de produção científica.

Cursos e oficinas online e presenciais, com foco em experiências práticas e realização mensal. Tratam da apresentação científica, e a oratória e a sustentação voltadas à prática jurídica ficam com a Formação Acadêmica. Os temas:

• Cursos:

- Apresentação de trabalhos científicos, incluindo a exposição oral.
- Orientação para ingresso no mestrado, com foco na UFMS, podendo se expandir a outros programas e ao desenvolvimento de pesquisas em programas institucionais (PIBIC/PIVIC).
- Uso de tecnologias, como a inteligência artificial, na produção científica, diferenciando os usos legítimos e ilegítimos, com atenção à integridade acadêmica.

• Oficinas:

- Produção e desenvolvimento de resumo simples, resumo expandido, artigo e banner.
- Currículo Lattes: aprender, desde o início da graduação, a montar e manter o currículo atualizado, pois ele é a porta de entrada para a pesquisa.
- Simulado prático: os estudantes simulam uma mesa e expõem e comentam suas produções em um ambiente não formalizado.

Frente 2: Produção científica · Luis Henrique

Objetivo: aproximar o estudante interessado em produção científica dos locais de publicação e dos professores orientadores, para que a produção de artigos, resumos expandidos e resumos simples de fato aconteça e o estudante seja assistido durante todo o processo.

• **Comunidade científica:** reúne membros da graduação, do CAJEF, das ligas, do corpo docente e da pós-graduação, organizada em grupos de WhatsApp:

– **Divulgação:** eventos e editais, lembretes de prazo e divulgação de cursos e oficinas, reunindo eventos nacionais e internacionais.

– **Orientação e assistência:** tirar dúvidas, revisar trabalhos, buscar coautores e conectar pessoas que se interessam pelos mesmos temas.

– **Materiais:** compartilhamento de materiais (depois organizados no Drive), de tecnologias que auxiliam na produção (como inteligência artificial e ferramentas de consulta) e de curiosidades do desenvolvimento científico (notícias, mudanças de leis e pontos socialmente relevantes).

• Drive científico:

- Organizar os modelos de resumo simples, resumo expandido, artigo e banner.
- Reunir os editais por edição e consolidar o início de um repositório aberto.
- Reunir materiais de diversos temas (livros, publicações e revistas), auxiliando na busca de fontes e fortalecendo as referências.

NÚCLEO DE APOIO

O braço do CAJEF que comunica, organiza o cerimonial e produz, ao lado das ligas e das diretorias.

A gestão conta com o Núcleo de Apoio, formado pelas diretorias de Comunicação, Cerimoniais e Produtos. É o braço do CAJEF que auxilia nas iniciativas das ligas, das demais diretorias e dos estudantes: comunica, organiza o cerimonial e produz.

A atuação é de coparticipação, conforme a necessidade ou quando solicitado, e vai além da execução: contribui também com sugestões de métodos e formas, sempre respeitando a decisão de quem conduz a iniciativa.

Objetivo

Apoiar as ligas, as demais diretorias e os estudantes em suas iniciativas, por meio da comunicação, dos cerimoniais e da produção de materiais e peças, somando esforços para o desenvolvimento e a capacidade acadêmica do curso e aproximando as organizações em torno de iniciativas que enriquecem a formação dos estudantes.

Justificativa

- Muitas iniciativas das diretorias e das ligas precisam de comunicação, de cerimoniais e de materiais e peças. Reunir essas funções em um núcleo organiza o apoio e permite auxiliar, por solicitação, no que cada iniciativa precisa naquele momento.
- A atuação em cooperação respeita a autonomia de quem propõe a iniciativa e aproxima as diferentes organizações do curso.

Diretoria de Comunicação · Gabriele Eustaquio

Objetivo: comunicar e divulgar as instituições e as realizações do curso de Direito da UFMS, interna e externamente, levando o conhecimento delas a toda a comunidade do curso. Apoia, quando solicitado, a divulgação das produções do CAJEF e das ligas e das ações de interesse da comunidade.

Justificativa: as atividades das diretorias, das ligas e da universidade precisam alcançar todo o corpo estudantil, e concentrar essa função em uma diretoria organiza o caminho da informação até cada estudante. A comunicação vai além de criar publicações: é um elo de conhecimento que liga as instituições, as realizações e os estudantes e dá visibilidade às iniciativas.

- **Informação e gestão das redes sociais e dos canais:** receber as informações e os pedidos de divulgação das diretorias, das ligas e das ações do curso e gerir as redes e os canais do CAJEF, compartilhando o conteúdo de forma organizada e atualizada.
- **Marketing e identidade visual:** cuidar do marketing e da identidade visual do CAJEF e das suas iniciativas, para que a divulgação tenha unidade, seja reconhecível e valorize cada ação.
- **Apoio e aproximação com a comunidade:** apoiar as diretorias, as ligas e as ações do curso na comunicação com a comunidade, na produção e no compartilhamento de conteúdos, aproximando as realizações de todo o corpo estudantil.



Diretoria de Cerimoniais · Yasmin Pereira

Objetivo: apoiar a organização dos eventos e cerimoniais do CAJEF, das ligas e das ações do curso, em coparticipação com quem os promove, cuidando da estrutura e da recepção para que cada evento aconteça de forma organizada.

Justificativa: os eventos exigem uma estrutura que vai além do tema: reserva de espaço, som, recepção e cerimonial. Concentrar essas funções em uma diretoria evita que cada evento precise resolvê-las sozinho. As ligas e as diretorias têm o conteúdo e a iniciativa dos seus eventos, e a diretoria atua ao lado delas, valorizando os eventos e melhorando a recepção dos participantes.

- **Estrutura e reservas:** reserva do auditório e dos espaços e sonoplastia, conforme a necessidade de cada evento.
- **Recepção e cerimonial:** recepção dos convidados e dos participantes e condução do cerimonial, de forma acolhedora e organizada.
- **Apoio aos eventos do curso:** coparticipação nos eventos das diretorias e das ligas e nos eventos externos, sem tomar o evento para si nem produzi-lo por inteiro.

Diretoria de Produtos · Malu Sauter

Objetivo: produzir os produtos do CAJEF, como as roupas, e apoiar as ligas, as demais diretorias e os eventos na produção e na obtenção de produtos, em coparticipação com quem os solicita.

Justificativa: o CAJEF, as ligas e os eventos precisam de produtos que identifiquem e valorizem o que realizam, e concentrar essa função em uma diretoria organiza a produção e a obtenção deles. Muitas ligas e diretorias não têm contato com fornecedores nem experiência com custos e gestão de produção; a diretoria articula com a produção e orienta, reduzindo o trabalho de quem propõe a iniciativa.

- **Produtos do CAJEF:** produzir as roupas e os demais produtos, como camisetas e casacos, e manter essa produção organizada ao longo da gestão.
- **Apoio às ligas e às diretorias:** auxiliar na produção de camisetas e vestuário, articulando com os fornecedores e orientando quanto a custos e gestão, conforme a necessidade.
- **Produtos para os eventos:** auxiliar na compra e no fornecimento de produtos de apoio, como canetas, crachás, apostilas e broches, em articulação com a Tesouraria nos valores envolvidos.



QUEM TE CONVIDA A PARTICIPAR?

Estas são as pessoas que, juntas, fazem a Confluência: a Diretoria Executiva, as diretorias e o Núcleo de Apoio.

Diretoria Executiva

Objetivo. Representar o CAJEF e conduzir a sua gestão administrativa, financeira e patrimonial, executando as propostas desta chapa com transparência e prestação de contas ao Conselho de Representantes ao final do mandato.

Justificativa. É a Executiva que representa e gere o CAJEF. A chapa mantém os cargos já previstos, sem acrescentar outros, para que a gestão se apoie nas regras que já existem e as diretorias, as ligas e os estudantes contem com apoio na representação, nos documentos e nos recursos.

João Guilherme

Presidência

Representa o CAJEF perante a comunidade e a universidade, preside as reuniões, assina os documentos oficiais e, com a Tesouraria, movimenta as contas.

Luis Antônio

Vice-Presidência

Acompanha as diretorias, as ligas e os projetos, convoca as comissões, delega tarefas e substitui a Presidência.

Geovana Machado

Secretaria

Cuida das pautas, atas e arquivo, do registro dos associados e do relatório de atividades do mandato.

João Paulo Kabad

Tesouraria

Administra o patrimônio e a contabilidade, elabora orçamento e balanço e presta contas ao Conselho.

Diretorias e Núcleo de Apoio

DIRETORIA · DIRETORES · ATRIBUIÇÕES

Comunidade Estudantil

Sarah Franco integral

Tirza Lopes noturno

Presença e acolhimento nos dois turnos, representação das turmas e matérias e contato próprio da Comunidade Estudantil.

Extensão Social

Carlos Eduardo Franco Frente 1: ações de extensão

Manuela Ribeiro Frente 2: ações sociais

Ações de extensão com horas registradas e certificáveis e ações sociais e beneficentes junto à comunidade.

Formação Acadêmica

Leonardo Prates Frente 1: tribunais, concursos e palestras

Guilherme Leite Frente 2: cursos, congressos e simpósios

Prática jurídica, debate e cursos abertos a todos os estudantes, em conjunto com as ligas.

Desenvolvimento Científico

Fernando Araújo Frente 1: qualificação

Luis Henrique Frente 2: produção científica

Qualificação e acompanhamento para produzir, publicar e ingressar na pós-graduação.

Núcleo de Apoio

Gabriele Eustaquio

Comunicação

Yasmin Pereira Cerimoniais

Malu Sauter Produtos

Comunicação, cerimoniais e produtos de apoio às ligas, às diretorias e aos estudantes.



A Confluência só acontece se for de todos nós.

Tudo o que está nestas páginas nasceu de uma ideia simples: o curso de Direito é feito de pessoas, e cada uma delas traz um caminho. Há quem encontre seu lugar em uma liga, quem descubra o gosto pela pesquisa, quem se realize na extensão, quem sustente o dia a dia da turma, quem apenas chegue, aprenda e siga em frente. Todos esses caminhos importam, e a Confluência Acadêmica existe para que deixem de correr em paralelo e passem a se encontrar.

Por isso, formação, ciência, extensão, convivência e apoio não aparecem aqui como partes separadas, mas como um mesmo movimento. Cada diretoria cuida de um trecho do caminho, e as ligas, os estudantes e as instituições fazem a travessia conosco. O CAJEF não quer ser protagonista, e sim ponte, conexão e suporte, para que o protagonismo seja de quem estuda, produz e vive o curso todos os dias. Nosso compromisso é abrir espaço, escutar e trabalhar junto.

Agora, o convite é para você. Venha ocupar uma liga, propor um projeto, escrever o seu primeiro resumo, participar de uma ação ou simplesmente nos dizer o que falta. Ouça, discorde, construa. Agradecemos a cada pessoa que dedicou seu tempo a ler esta proposta, a cada estudante que nos contou o que precisa e a toda a equipe que a construiu com dedicação. Estaremos de portas abertas, e o que mais queremos é que você esteja do outro lado delas, com a gente.

Chapa Confluência Acadêmica

CAJEF · Gestão 2027